



## **Nota à imprensa e comunidade: servidoras(es) da educação federal começam greve nesta quarta (03/04)**

Começa nesta quarta-feira (03/04) uma greve nacional de técnico-administrativas(os) e docentes. O movimento paredista já reúne trabalhadoras(es) das cinco regiões brasileiras, em 21 estados, [em mais de 250 unidades de ensino da Rede Federal de Educação](#). As(os) servidoras(es) reivindicam melhorias nas carreiras, nos salários e nos orçamentos das instituições federais de educação. Organizada pelo SINASEFE, em suas [mais de 80 seções sindicais](#), a greve tem duração indeterminada.

### **Pauta de reivindicações**

As(os) servidoras(es) já entregaram suas reivindicações ao governo federal [desde os primeiros meses de 2023](#), entretanto, nenhuma delas foi atendida ainda.

Veja o resumo das reivindicações:

- Reestruturação das carreiras de técnico-administrativos(as) (TAEs) e docentes;
- Recomposição salarial;
- Revogação de todas as normas aprovadas pelos governos Temer e Bolsonaro, que prejudicam a educação federal;
- Recomposição do orçamento e reajuste imediato dos auxílios e bolsas dos estudantes.

### **Negociações ineficazes**

Atualmente, o SINASEFE, e as entidades sindicais em geral, se reúnem com o governo em duas instâncias da chamada Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNPN). Na Mesa Central da MNPN o governo apresenta propostas que dizem respeito ao conjunto de servidoras(es) públicos federais (SPFs). Nas Mesas Específicas o governo trata com cada segmento de servidoras(es), debatendo, em especial, a reestruturação de suas carreiras. No caso da educação federal, as mesas específicas foram [instaladas em 04/09](#), as entidades apresentaram suas [propostas em 03/10](#) e até março de 2024 o governo não apresentou [propostas concretas de melhorias](#) estruturais nas carreiras, tanto de docentes quanto de TAEs.

*“Há uma postura desrespeitosa com as entidades representativas do setor da educação federal, que têm os piores salários do serviço público, e condescendente com categorias que têm salários melhores, como ocorre na Polícia Federal e na Polícia Rodoviária Federal dentre outras, que já assinaram acordos de reestruturação de carreiras e recomposição salarial”* destaca o SINASEFE na [comunicação oficial de deflagração da greve ao governo](#).

### **Falta de revisão geral anual (data-base)**

Diferente de trabalhadoras(es) da iniciativa privada, que têm seus salários corrigidos anualmente, as(os) servidoras(es) lutam há anos para assegurar a efetivação deste direito. A revisão geral anual está prevista na Constituição Federal, objetivando promover a reposição de perdas financeiras provocadas pela desvalorização da moeda, decorrente de efeitos inflacionários.

No entanto, o governo federal não atendeu à pauta de reivindicações, não avançou na longa negociação, bem como não editou lei específica para a revisão geral de sua iniciativa privativa, não cumprindo o disposto no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal, que determina: *“a remuneração dos servidores públicos e o subsídio de*



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



*que trata o § 4º do art. 39 somente poderão ser fixados ou alterados por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso, assegurada revisão geral anual, sempre na mesma data e sem distinção de índices”.*

### **Greve é direito**

O SINASEFE lembra ainda que o direito de greve é assegurado, competindo (às) aos trabalhadoras(es) decidirem sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender.

### **Trabalhadoras(es) organizadas(os) no SINASEFE**

Além das(os) servidoras(es) dos Institutos Federais (Ifs), o SINASEFE também sindicaliza servidoras(es) do Colégio Pedro II, do Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines), Instituto Benjamin Constant (IBC), de ex-territórios, além de servidas(es) civis de instituições de ensino ligadas ao Ministério da Defesa. As(os) trabalhadoras(es) TAEs das universidades federais, em greve desde 11/03, são organizadas(os) na Fasubra.

### **Manifestações conjuntas**

Em 2023, o SINASEFE realizou diversas mobilizações conjuntas com Andes-SN e Fasubra pautando, especialmente, a demanda de reestruturação das carreiras. No segundo semestre foram realizadas atividades em [10 de agosto](#), [3 de outubro](#) e [8 de novembro](#). Em 2024 foi realizado, [em 22 de fevereiro](#), um Dia Nacional de Luta com paralisações, atividades públicas, assembleias e panfletagens ao redor do país.

### **Princípios do SINASEFE**

O SINASEFE tem como princípio fundamental a defesa da categoria que representa e a luta em defesa da educação pública, gratuita, de qualidade, laica, com referência social e em consonância com os interesses da classe trabalhadora. Missão indissociável da liberdade de pensamento como direito inalienável do cidadão e que tem por compromisso desenvolver, organizar e apoiar, nos aspectos políticos, educacionais, econômicos, sociais e culturais, todas as ações que visem melhores condições de vida e de trabalho.

### **Atualizações sobre a greve**

Evite a desinformação e busque sempre os canais oficiais do SINASEFE e das seções sindicais para se informar sobre o movimento paredista. Greves só começam e terminam de forma organizada, nas assembleias e plenárias nacionais do sindicato e de suas seções.

Confira nossos contatos e redes oficiais:

E-mails: [dn@sinasefe.org.br](mailto:dn@sinasefe.org.br) ; [administrativo@sinasefe.org.br](mailto:administrativo@sinasefe.org.br) [imprensa@sinasefe.org.br](mailto:imprensa@sinasefe.org.br)

Telefone: (61) 21924050

Portal: [www.sinasefe.org.br](http://www.sinasefe.org.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/sinasefe.nacional>

Twitter: <https://twitter.com/SINASEFE>

Instagram: <https://www.instagram.com/sinasefe/>

Canal no YouTube: <https://www.youtube.com/canalsinasefe>

Canal no Telegram: <https://t.me/SinasefeNacional>

Canal no WhatsApp: <https://www.whatsapp.com/channel/0029VaNXRvYEGfLbIRskG0S>